



Fabrico de sabão de óleo do palmiste

O presente trabalho informa sobre a produção comunitária de sabão de palmiste “sabon di carus” que se enquadra na estratégia de aproveitamento dos recursos locais e reforço de capacidade das mulheres. É uma actividade geradora de rendimento baseada na valorização do coconote, um subproduto da palmeira.

Em São Domingos existem as tradicionais associações de base, formadas por mulheres que desenvolvem actividades socioculturais, e acolhem, em sua maioria, pessoas economicamente carentes.

A Associação de Mulheres do Bairro de Murcunda, é uma delas, criada em 2013 e apoiada pela AD - Acção para o Desenvolvimento através do seu Centro de Formação Rural (CENFOR) de S. Domingos. Este, através do seu programa de formação comunitária, leva a cabo acções de reforço das capacidades organizativas de melhoria e técnicos, cujas actividades são realizadas em pequenas oficinas de produção artesanal do sabão, denominado localmente “sabon di carus”.



São Domingos fica situado na Região de Cacheu, que abrange as margens sul e norte do rio do mesmo nome e tem grandes extensões de palmares. Do fruto “chabéu” as mulheres e os jovens extraem o óleo de palma, principal óleo alimentar do país. O óleo de palmiste provém da amêndoa do caroço do “chabéu”.

Primeiramente é extraído o óleo de palma da polpa, largamente utilizado na preparação de alimentos nos domicílios e estabelecimentos de restauração. A maior parte do caroço/“palmiste” é deitada fora como desperdício. Porém o óleo extraído do palmiste, é importante matéria-prima na fabricação de sabão e cosméticos.



Tradicionalmente nas tabancas, as mulheres fabricam sabão, queimando o caroço para extracção da amêndoa, que por sua vez é triturada para extracção o óleo por cozimento com lenha. A combustão aproveita-se a cinza que se adiciona ao óleo para obter o sabão.

As Mulheres da Associação de Morcunda, procedem de outra maneira usam um inovador processo de grande sucesso e impacto, que é a produção de sabão a frio – “lenha zero”, que substitui o sistema tradicional de “cozedura” ao lume, o que obriga as mulheres a percorrer longas distâncias para ir buscar lenha à cabeça. Além disso, elas são sujeitas a fumo e a altas temperaturas.

O método de produção a frio, vem resolver todos esses problemas. Faz-se uso da britadeira para quebrar o caroço e extrair o óleo, conseguindo óleo ou maior qualidade e mais limpa.

Ao óleo adiciona-se água fria, soda cáustica e folhas aromáticas de plantas frutícolas medicinais, tais como limoeiro, goiabeira, eucalipto, acácia *nim* e moringa.



O sabão produzido é mais um produto comercializado pelas mulheres de porta em porta no próprio bairro e em feiras solidárias.



Produto ecológico

Com o intuito de produzir um sabão de qualidade a partir do aproveitamento do óleo de palmiste, bem como, obter um produto de baixo custo e fácil manuseio, buscou-se utilizar reagentes e materiais de fácil acesso. Não sendo por aquecimento, procura-se minimizar-se os problemas ambientais, com um produto feito sem lenha e ecologicamente correto, pois reduz a pressão sobre o mangal (tarrafe) donde é extraído a lenha utilizada nas técnicas tradicionais.

Rendimento económico

Esta actividade vem incentivando e ensinando novas opções de trabalho e renda, proporcionando a inserção das mulheres da Associação de Morcunda no mercado de trabalho. Essas mulheres, de maneira solidária, obtêm novos rendimentos, a partir de um subproduto utilizado na confecção do sabão.

Sabe-se que a água e o sabão constituem um método eficaz de prevenção das doenças tais como diarreia, cólera e ébola. Este último é um dos grandes desafios da saúde pública em África. Deste modo a utilização do sabão para a lavagem frequente das mãos, contribui para a redução da taxa de mortalidade ocasionadas por essas doenças, assim como doenças respiratórias nas crianças que são especialmente vulneráveis.

Para mais informação, é favor contactar Eduarda Domingas Oliveira, Centro de Formação Rural de São Domingos (CENFOR) Email: ad.cenfor@gmail.com Tel. 00245- 5992983 / 6761600